**VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA CONSULTA PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** Marina da Silva dos Santos1, Andreliny Bezerra Silva2, Kelly Suianne de Oliveira Lima2, Mayrla Sales2, Herlys Rafael Pereira do Nascimento3.

**Instituições:**1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Iguatu, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Iguatu, Ceará. Brasil. 3- Enfermeiro. Docente da Universidade Regional do Cariri. Iguatu, Ceará. Brasil. Orientador.

**Resumo:** O pré-natal engloba um conjunto de práticas e condutas que objetivam cuidar da saúde do binômio mãe/filho, orientar medidas de promoção e detectar antecipadamente qualquer mudança que provoque danos e comprometa o desenvolvimento apropriado da gestação. De acordo com a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, Decreto n° 94.406/87, o enfermeiro pode realizar o pré-natal de baixo risco, prestar assistência à parturiente e puérpera por meio da consulta de enfermagem. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas por acadêmicas de Enfermagem nas consultas de pré-natal de baixo risco. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência referente ao estágio curricular da disciplina Enfermagem no processo de cuidar em Saúde da Mulher no mês de Junho de 2019, na Estratégia de Saúde da Família do bairro Cohab no município de Iguatu-CE. Inicialmente as graduandas, sob supervisão e orientação do professor, realizaram o acolhimento com uma escuta qualificada, procedendo com a anamnese e posteriormente o exame físico. Nas entrevistas foram coletadas as queixas e avaliadas as situações de saúde das gestantes, logo após iniciou-se o exame físico com as verificações dos sinais vitais e inspeção à procura de edemas ou outros sinais indicativos de complicação. Foram realizadas as palpações com as manobras de Leopold para determinar as posições dos fetos dentro dos úteros, medições das alturas uterinas e auscultas dos batimentos cardiofetais. Além disso, as graduandas forneciam orientações acerca da gestação em si, alimentação saudável, vacinação, aleitamento materno, prática de exercícios e quaisquer dúvidas que surgiam ao decorrer da consulta. Com isso, nota-se que as práticas vivenciadas pelas acadêmicas nas consultas de pré-natal de baixo risco durante o estágio mostram-se importantes para a construção da formação profissional, permitindo que haja o desenvolvimento de habilidades e competências, além de evidenciar a relevância do enfermeiro no ciclo gravídico-puerperal como promotor de uma assistência de qualidade para gestante e o bebê.

**DESCRITORES:** Pré-natal; Saúde da Mulher; Enfermagem.